

SUS UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Tipo do	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 1/10	
Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020 Próxima revisão	
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

SUMÁRIO

1.	. OBJETIVO	2
2	. MATERIAL	2
3.	. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS	2
	3.1. Classificação do tipo de transporte de acordo com as condições clínicas do Paciente e composição mínima de profissionais conforme a classificação do risco do transporte	
	3.2. Segurança do profissional de saúde e equipe de transporte	3
	3.3. Transporte intra-hospitalar de paciente suspeito ou confirmado com COVID-19	4
	3.3.1. Fluxo Interno	4
	3.4. Transporte inter-hospitalar de paciente suspeito ou confirmado com COVID-19	5
4.	PROCEDIMENTOS E EXAMES REALIZADOS NA UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	7
5.	. REFERÊNCIAS	7
6	HISTÓRICO DE REVISÃO	8





Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 2/10	
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020	Próxima revisão:
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

Atenção!

Vale lembrar que, como toda normatização, este POP está sujeito a ajustes decorrentes da sua utilização prática e das modificações do cenário epidemiológico. Ressalta-se que ele se aplica ao cenário epidemiológico brasileiro na atual fase, de acordo com as orientações da OMS e que essas orientações podem ser refinadas e atualizadas à medida que mais informações estiverem disponíveis, já que se trata de um microrganismo novo no mundo.

As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam no HUB para evitar ou reduzir ao máximo a propagação desse vírus.

1. OBJETIVO

Garantir que as políticas e as boas práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios, durante transporte intra e inter-hospitalar de pacientes suspeitos ou confirmados de infecção por COVID-19.

2. MATERIAL

Profissionais devidamente paramentados, conforme orientações do POP SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COM ÊNFASE EM COVID-19 do HUB-UnB (POP.SVS.001), do item 04 de "Paramentação de Equipe".

2.1. Outros materiais:

- Saco plástico de lixo infectado;
- Dispenser de álcool gel;
- Álcool a 70%, hipoclorito de sódio 1% ou outros desinfetantes a base de fenóis e iodóforos e de quaternários de amônio de acordo com a rotina do serviço;
- Toalhas descartáveis ou pano de limpeza descartável para higienização de utensílios;
- Maca ou cadeira de rodas de transporte;
- Dispositivos necessários para o suporte vital do paciente;
- Equipamento para monitorização do paciente grave.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Recomendação de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) durante o atendimento:



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SUS UNB HUB HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 3/10	
Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020 Próxima revisão	
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000	04/2022
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

3.1. Classificação do tipo de transporte de acordo com as condições clínicas do Paciente e composição mínima de profissionais conforme a classificação do risco do transporte

(Vide ANEXO 1).

3.2. Segurança do profissional de saúde e equipe de transporte

- Manter o distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas, quando possível;
- Disponibilizar máscara cirúrgica para os pacientes e acompanhantes. Idealmente os contactantes devem ficar em casa. Orientar o uso e descarte de lenço de papel em caso de tosse ou espirro;
- Realizar a higiene das mãos e orientar possíveis acompanhantes quanto a sua importância;
- A equipe assistecial de transporte deve usar EPI, de acordo com POP sobre uso de EPIs do HUB (POP.SVS.001), antes de iniciar o transporte;
- Evitar o uso de circuitos de respiração abertos ou oxigenação nasal de alto fluxo e pressão positiva não invasiva durante o transporte;
- Adicionar filtros HEPA aos tubos endotraqueais, se for necessário ensacamento via BVM;
- Adicionar filtros HEPA (high-efficiency particulate air) ao componente expiratório dos circuitos respiratórios dos ventiladores;
- Evitar desconexão desnecessária do circuito respiratório durante o transporte;
- Avaliar a necessidade de intubação antes do transporte;
- Preparar equipamentos de transporte e medicamentos com antecedência para emergências médicas, como choque ou hipotensão;
- Compressão suave do ambu (equipado com filtro HEPA) para reduzir a aerossolização em caso de agravamento da hipoxemia;
- Retornar com paciente para o setor conforme o fluxo do transporte, garantindo a segurança em todo o percurso;
- Proceder a retirada dos EPIs da equipe de transporte conforme (POP.SVS.EPI.001);
- Descartar EPI adequadamente após o transporte;
- Proceder anotação do procedimento em prontuário eletrônico conforme rotina;

Solicitar à equipe de higienização para reallização a limpeza de todas as superfícies que os pacientes possam ter contato: macas, maçanetas, bancos, corrimões, etc devem ser desinfectadas com álcool a 70%, hipoclorito de sódio 1% ou outros desinfetantes a base de fenóis e iodóforos e de quaternários de amônio, conforme solução padrão para a instituição. É importante realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou produto alcoólico a 70% após o procedimento de limpeza e desinfecção.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 4/10	
Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020 Próxima revisã	
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

3.3. Transporte intra-hospitalar de paciente suspeito ou confirmado com COVID-19

Aquele que acontece na transferência dentre áreas ou encaminhamento de paciente para realização de algum procedimento/exame.

- As transferências devem ser realizadas conforme diretrizes oficiais, como a norma de transporte interno de pacientes nas dependências do Hospital Universitário de Brasília NR.DivEnf.Nº002, Protocolo e Comunicação efetiva entre os profissionais do HUB e Resolução COFEN 588/2018;
- No transporte para UTI, considerar transferência precoce de casos com piora clínica;
- Realizar comunicação entre a unidade de origem e a unidade receptora do paciente;
- Avaliar a necessidade de intubação antes do transporte para pacientes com deterioro clínico e com indicação de intubação para evitar ter que realizar procedimentos durante o transporte;
- Avaliar tipo de transporte de acordo com as condições clínicas do Paciente, para escolha de composição mínima da equipe que deve acompanhar paciente durante todo transporte, vide ANEXO 1;
- Realizar monitoramento contínuo de parâmetros (pressão arterial, frequência cardíaca, oximetria em pacientes intubados);
- Avaliação e teste do equipamento de suporte respiratório para garantir segurança no transporte (se for o caso);
- O monitor de transporte deve estar equipado com a função de desfibrilação ou se necessário um desfibrilador separado;
- Equipamentos e artigos utilizados na assistência ao paciente suspeito ou confirmado, devem ser de uso exclusivo. Caso não seja possível, realizar limpeza, desinfecção ou esterilização do mesmo antes de utilizá-lo em outro paciente. Os pacientes devem ser orientados a não compartilharem copos, pratos, talheres, toalhas, roupas de cama ou outros itens pessoais;
- Paramentação (contato e gotícula) da equipe assistencial que realizará transporte do paciente após confirmação da liberação do setor de apoio diagnóstico/exame para encaminhamento de paciente;
- Ter disponibillidade de EPI para procedimentos que geram aerossóis, caso necessário.

3.3.1. Fluxo Interno

- Realizar os exames de pacientes suspeitos e confirmados para COVID -19 preferencialmente no final do dia para permitir limpeza terminal da área de radiologia (seguindo fluxo de paciente em precaução);
- Se necessário, solicitar ajuda da equipe de <u>Maqueiro no ramal 5340</u> e informar tipo de precaução (Paciente COVID-19);



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 5/10	
Documento			
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020 Próxima revisão	
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE	IVERSITÁRIO DE	
	BRASÍLIA - HUB		

- A equipe de segurança irá garantir a liberação de pessoas circulantes para toda a rota designada antes da equipe de transporte passar. Essa equipe deve usar máscaras cirúrgicas;
- Predefinir uma rota de transporte para cada destino e avisar a <u>Portaria Central no ramal 5463</u> (<u>agente de potaria</u>) com antecedência mínima de quinze minutos (<u>15 minutos</u>) para que a equipe de segurança possa organizar o caminho designado;
- Designar um colaborador da equipe como APOIO para garantir a rota do paciente, informando sobre a passagem e realizando abertura de portas. Caberá a este, realizar os avisos à equipe da segurança/recepção e higienização. Sua circulação será feita apenas com máscara cirúrgica;
- Realizar comunicação entre unidade de origem e a unidade receptora do paciente, relatando sobre existência de precaução "Paciente COVID-19";
- Proceder a transferência do prontuário e Sumário de transferência (ANEXO 2), de acordo com Protocolo de Comunicação Efetiva entre os profissionais do HUB-Unb (PRT.NSP.008), mencionando se "Paciente COVID-19";
- Para transferência entre os Serviços, o Sumário de transferência (ANEXO 2) deve ser encaminhado e recebido pelo serviço receptor;
- Avisar a equipe da <u>Hotelaria (5254 dia ou 5545 noite) com antecedência mínima de quinze minutos (15 minutos)</u> para executar limpeza terminal do elevador, logo após o transporte. Informar local de partida do paciente e local de exame/transferência para mobilizar imediatamente a equipe de higienização.

Observação: Deve-se evitar o transporte intra-hospitalar de casos suspeitos ou confirmados. Se for realmente necessário, o paciente deve utilizar máscara cirúrgica, obrigatoriamente.

3.4. Transporte inter-hospitalar de paciente suspeito ou confirmado com COVID-19

Aquele que acontece na transferência entre instituições ou encaminhamento de paciente para realização de algum procedimento/exame fora da instituição de origem. Considerar as recomendações do transporte intra-hospitalar e as adicionais elencadas a seguir:

- A solicitação de transferência de pacientes deve ser médica e, portanto, o Relatório sobre o quadro clínico do paciente deverá ser assinado com nome e CRM legíveis, prestando informações objetivas, legíveis, sem abreviações e consistentes com informações relacionadas ao histórico do atendimento prestado na unidade encaminhadora, diagnóstico de entrada, exames realizados, condutas terapêuticas adotadas, estado atual do paciente com sinais vitais (Portaria MS nº 2048/2002);
- Enviar Relatório sobre o quadro clínico do paciente e informar a <u>Gestão de Leitos</u> sobre a necessidade de transferência, <u>ramal 5518;</u>



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 6/10	
Título do Documento	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Emissão: 04/2020 Próxima revisã Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB	Versau. 000 04/2022	

- A transferência de todo recém-nato internado em unidade neonatal para tratamento intensivo que necessite de transporte inter-hospitalar deve ser realizada em Ambulância do tipo D que exige 3 profisionais, sendo um motorista, um enfermeiro e um médico (Resolução CFM nº 1672/2003);
- Definir claramente os procedimentos de transferência do paciente, com a Gestão de Leitos e hospital de recepção;
- Preencher formulário de solicitação de transporte e enviar ao <u>Setor de Transporte</u> acrescentando a informação do tipo de precaução "Paciente COVID-19" e local mais próximo para estacionamento da ambulância, <u>ramal: 5336</u>;
- Reforçar a provisão de todos os insumos (máscaras cirúrgicas, máscaras N95 (se procedimento que cause aerossol), preparação alcoólica, lenços de papel, avental impermeável, óculos de proteção e luvas de procedimento) do veículo de transporte;
- Posicionar ambulância o mais próximo possível da unidade do paciente;
- Abrir todas as janelas da ambulância, com exceção da janela que separa a área do paciente da do condutor;
- Informar a chegada do transporte ao setor aonde o paciente se encontra, apenas quando este estiver estacionado e preparado para recebê-lo;
- Condutor deve manter distanciamento do paciente de pelo menos dois metros ou barreira física;
- Transportar o paciente do leito à ambulância de cadeira de rodas ou maca de transporte de acordo com sua condição clínica, em uso de máscara cirúrgica durante todo o trajeto;
- Equipe de enfermagem segue na parte de trás da ambulância adequadamente paramentada. Se houver acompanhante conforme os casos previstos em lei, este deve ir ao lado do condutor, em uso de máscara cirúrgica, guardando o maior distanciamento possível entre condutor e acompanhante;
- Finalizado o transporte, ao retornar ao HUB, a equipe deve utilizar a parte traseira da ambulância para desparamentação (conforme POP.SVS.001 sobre uso de EPIs), higienizando as mãos e colocando EPIs no lixo infectante;
- Condutor higieniza as mãos com álcool gel e retira a máscara que será descartada no saco de material contaminado na parte traseira da ambulância;
- Ao retornar ao pátio de transporte a ambulância, sinalizada como "Paciente COVID-19", será higienizada (limpeza terminal) bem como a desinfecção e procedimentos de esterilização dos materiais conforme Procedimento Operacional Padrão POP, utilizado na rotina do serviço;

Observação: Deve-se evitar o transporte inter-hospitalar de casos suspeitos ou confirmados. Se a transferência do paciente for realmente necessária, este deve utilizar máscara cirúrgica, obrigatoriamente.





Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 7/10	
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE Emissão: 04/2020 Próxi		Próxima revisão:
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000 04/2022	
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

4. PROCEDIMENTOS E EXAMES REALIZADOS NA UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Para paramentação dos profissionais de saúde na sala de exames onde serão atendidos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção por SARS-CoV-2, deve ser seguido o POP.SVS.001, sobre uso de EPIs.

Observação: óculos e lentes de contato pessoais não são considerados proteção ocular adequada.

No caso de se antever risco de procedimentos com potencial de gerar aerossóis, (como por exemplo necessidade de intubação traqueal) o uso da máscara N95/PFF2 ou equivalente, em substituição à máscara cirúrgica, está formalmente recomendado.

Considerando que umas das principais vias de contaminação do profissional de saúde é momento de desparamentarão é fundamental que todos os passos de higiene de mãos entre a retirada de cada EPI sejam rigorosamente seguidos, vide POP de USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COM ÊNFASE EM COVID-19 - POP.SVS.001.

Após a realização de exames em pacientes com suspeita/confirmação de infecção por SARS-CoV 2, está indicada a limpeza e desinfecção concorrente das superfícies da sala de exames, utilizando preferencialmente um pano descartável com o desinfetante padronizado pela instituição.

Não é necessário tempo de espera para reutilizar a sala após a limpeza. Ao final do dia, deve ser realizada limpeza terminal.

5. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico para Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasil, 2020;

ANVISA. **NOTA TÉCNICA № 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA** – Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus. (Atualizada em 31/03/2020). Brasil 2020;

BRASIL. Ministério do Trabalho. NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Portaria MTE n. º 485, de 11 de novembro de 2005(DOU de 16/11/05− Seção 1);

Liew MF, Siow WT, Yau YW, See KC. Safe patient transport for COVID-19. Critical Care. 2020 Dec;24(1):1-3.





UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SUS UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 8/10	
Título do Documento	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB	Emissão: 04/2020 Versão: 000	Próxima revisão: 04/2022

HISTÓRICO DE REVISÃO 6.

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
000	07/04/2020	Primeira versão.

Elaboração	
Kleiny Acosta Cristo Enfermeira da CCIRAS-HUB	Data:/
Thiara Aparecida Correia Borges	Data:/
Enfermeira executora do NSP-HUB	
Revisão e Validação Sabrina Telma Martins Enfermeira Chefe do SVS-HUB	Data:/
Aprovação Elza Ferreira Noronha Superintendente	Data: 08 / 01/2020
Rodolfo Borges de Lira Gerente de Atenção à Saúde	Data:/

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte





Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 9/10	
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020	Próxima revisão:
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000	04/2022
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

ANEXO 1

Quadro 1. Classificação do tipo de transporte de acordo com as condições clínicas do Paciente

CLASSIFICAÇÃO	CONDIÇÕES CLÍNICAS DO PACIENTE	
Baixo Risco	Pacientes estáveis, sem alterações críticas nas últimas 48 horas e que não sejam dependentes de oxigenoterapia.	
	Pacientes estáveis, sem alterações críticas nas últimas 48 horas em uso de oxigenoterapia de baixo fluxo, após avaliação do enfermeiro e/ou médico responsável.	
Médio Risco	Clientes estáveis, sem alterações críticas nas últimas 24 horas, porém, com necessidade de monitoração hemodinâmica ou oxigenoterapia.	
Alto Risco	Cliente em uso de droga vasoativa e/ou assistência ventilatória mecânica.	

Fonte: Adaptado de (LAMBLET 2009) e Protocolo de Comunicação Efetiva do Hospital Universitário de Brasília – HUB (PRT.SVS.008).

Quadro 2. Composição mínima de profissionais, de acordo com a classificação do risco do transporte

CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO MÍNIMA DE PROFISSIONAIS
Baixo Risco	(1) Técnico/Auxiliar de Enfermagem
Médio Risco	(1) Enfermeiro
Alto Risco	(1) Enfermeiro + (1) Técnico de enfermagem + (1) Médico + (1) Fisioterapeuta conforme avaliação*
Neonatologia	(1) Enfermeiro e/ou técnico de enfermagem + (1) Médico Pediatra ou Neonatologista

Fonte: Adaptado da (Resolução COFEN 588/2018) e (Resolução nº 1.672/2003).





Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.SVS.003 - 10/10	
Título do	TRANSPORTE INTRA E INTER-HOSPITALAR DE	Emissão: 04/2020	Próxima revisão:
Documento	PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE	Versão: 000	04/2022
	COVID - 19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE		
	BRASÍLIA - HUB		

ANEXO 2 – SUMÁRIO DE TRANSFERÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO				
Nome:				
Prontuário: Data de nascimento:/ Sexo: F() M()				
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Pulseira de Identificação: () Sim () Não Alergia () Sim, () Não				
Risco de queda: () Sim () Não Risco de lesão por pressão: () Sim () Não				
Risco para transporte: () Baixo – Maqueiro e Técnico de Enfermagem				
() Médio – Maqueiro e Enfermeiro				
() Alto – Maqueiro, Técnico de Enfermagem, Enfermeiro, Fisioterapeuta* e Médico.				
Se transferência interna, o prontuário está completo (admissão, prescrições médica e de enfermagem, exames, evoluções e anotações): () Sim ()				
Não .				
DADOS DA REMOÇÃO				
Quadro Clínico:				
Nível de Consciência: () Consciente () Confuso () Resposta a estímulos dolorosos () Inconsciente () Sedado				
Dispositivos: () TOT () TQT () CVC () CDL () AVP () PICC () SNE () SNG () GTT () SVD				
() Dreno, tipo:, local: () Ostomia, tipo				
FO: () Sim () Não Aspecto: Local:				
LPP: () Sim () Não Classificação: Aspecto: Local:				
Paciente intubado: () Sim () Não				
Paciente com suporte de oxigêncio: () Sim () Não Tipo: Fluxo: l/min.				
MEDICAMENTOS EM USO				
Medicamentos em uso: () Sim () Não				
() Noradrenalina () Dobutamina () Dormonid () Fentanil () Midazolan () Propofol				
() Outros				
HISTÓRIA CLÍNICA / OBSERVAÇÕES				
PENDÊNCIAS				
SINAIS VITAIS				
Hora: Pré-transporte: PA: X FC: FR: SPO _{2:} Temp:				
Hora:Pós-transporte: PA: X FC: FR: SPO ₂ : Temp:				
Unidade de Origem: Leito: Data: / / Hora:				
Enfermeiro (Assinatura e carimbo) Médico (Assinatura e carimbo)				
Unidade de Destino: Leito: Data: / / Hora:				
Enfermeiro (Assinatura e carimbo) Médico (Assinatura e carimbo)				